

GESTÃO DE RISCO DO MEDICAMENTO

Destinatários: Hospital Misericórdia de Vila Verde

PRC.008/HVV R2

19-01-2016

Página 1 de 7

Alterações

Acrescentada alínea E no ponto 3.

Integradas as listas de Medicação de Alto Risco (anexo1,) LASA (anexo2) e Embalagens Idênticas (anexo3) neste procedimento.

1. Para que serve?

Definir as medidas implementadas relativas à gestão de risco do medicamento de forma a aumentar a eficácia e eficiência da terapêutica administrada aos doentes e reduzir possíveis erros com a medicação, aumentando a segurança do doente.

2. Onde se aplica?

Aplica-se à farmácia Hospitalar e a todos os serviços do Hospital onde possam ser administrados medicamentos.

3. A quem se destina (responsabilidades)?

É da responsabilidade de todos os profissionais envolvidos o cumprimento das actividades que lhes estão adstritas.

4. Quais os documentos associados?

- SCMVV.333 – Notificação

5. O que quer dizer?...

- HHV= Hospital Misericórdia Vila Verde
- LASA = "Look Alike Sound Alike", tradução: parece idêntico, soa idêntico

6. Como se procede?

NOTA: Outras questões relacionadas com a Segurança do Doente são definidas em procedimento específico.

1. GESTÃO DOS STOCKS

Os pedidos de medicação por parte dos serviços são da responsabilidade da Farmácia Hospitalar. A reposição da medicação nos stocks intermédios é realizada através de um sistema de cartões onde estão definidas informações relativas ao serviço, à localização do medicamento na farmácia, ao código do medicamento e à quantidade de medicamento a repor de forma a evitar erros na arrumação.

		ORDEM DE REPOSIÇÃO
SERVIÇO	UCCI	QTDencenadar
1	1	
CÓDIGO		
 FA10000582*		
Descrição		
BETAMETASONA 1 mg/g Cr bisn 30g		
Localização Farmácia		4.1
Localização Serviço		

2. IDENTIFICAÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS

As gavetas dos stocks intermédios nos diferentes serviços do Hospital possuem etiquetas com cores referentes ao grupo terapêutico.

Estão também disponíveis as listas de medicamentos:

- de alto risco (anexo 1);
- LASA - look alike sound alike (anexo 2);
- com embalagens idênticas (anexo 3).

Estas listas são revistas com uma periodicidade mínima anual.

AEROSÓIS
ANTIBIÓTICOS/INJECTÁVEIS
APLICAÇÃO CUTÂNEA
APLICAÇÕES RECTAL
COMPRIMIDOS
GOTAS/CARTEIRAS ORAIS
INJECTÁVEIS
XAROPES/OUTROS

PROCEDIMENTO 008

GESTÃO DE RISCO DO MEDICAMENTO

ELABORADO POR:

Farmácia


(Liliana Gomes)
19-01-2016

APROVADO POR:

Comissão Farmácia


(Adolfo Silva)
19-01-2016

HOMOLOGADO POR:

Direcção Clínica


(João Costa Sojo)
19-01-2016

3. MEDICAMENTOS DE ALTO RISCO

Foram identificados os medicamentos de alto risco existentes no Formulário Hospitalar. Denominam-se “**MEDICAMENTOS DE ALTO RISCO**” aqueles que, quando utilizados incorrectamente, apresentam uma grande probabilidade de causar danos graves ou inclusivamente fatais aos pacientes. O Instituto para Prática Segura no Uso de Medicamentos (ISMP - Institute for Safety Medication Practice) relata que, embora os erros não sejam tão comuns no uso desses medicamentos, quando eles ocorrem, o impacto no paciente pode ser significativo. A Joint Comission descreve os medicamentos de alto-risco como aqueles “que têm o maior risco de causar danos quando utilizados de maneira incorreta”. Por isso, é fundamental estabelecer regras e protocolos de segurança ao longo da cadeia de utilização destes medicamentos de forma a evitar possíveis erros com a sua utilização (Institute for Safe Medication Practices).

São implementadas as seguintes medidas de segurança para Medicamentos de Alto Risco:

- A. Identificar e conhecer os medicamentos de alto risco existentes no Hospital através de uma listagem disponível para todos os profissionais de saúde – anexo 1 (esta lista é revista com uma periodicidade mínima anual).
- B. Utilizar etiquetas com sinal de alerta para reconhecê-los e identificá-los.
- C. Manter reduzidos os stocks intermediários destes medicamentos
- D. Manter os electrólitos concentrados separados da restante medicação e disponíveis apenas nos Serviços de Urgência e no Bloco Operatório, guardados em cofre.
- E. O princípio activo dos medicamentos de alto risco reembalados para unidose está identificado com cor fluorescente.

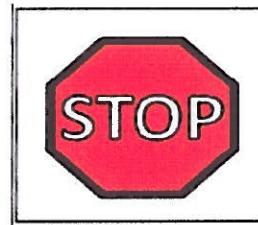


4. MEDICAMENTOS COM EMBALAGENS IDÊNTICAS

Existem muitos medicamentos com embalagens idênticas incluídos no Formulário Hospitalar deixando margem para a ocorrência de trocas no momento da administração, principalmente em situações de emergência.

São implementadas as seguintes medidas de segurança para medicamentos com embalagens idênticas:

- A. Colocar sinais de **STOP** nos stocks dos Serviços Farmacêuticos e nos Serviços quando existirem medicamentos com embalagens idênticas na mesma gaveta, armazenados lado a lado nas prateleiras ou com alguma proximidade que possa causar confusão.
- B. Os Serviços Farmacêuticos realizam, sempre que possível, um controlo interno no circuito completo de um medicamento, desde a prescrição pelo médico até à administração do medicamento ao doente.
- C. Nos carros de emergência do Hospital todos os fármacos e respectivas quantidades estão identificados. Os fármacos com embalagens idênticas devem ser separados com a maior distância possível e assinalados com o sinal de STOP.



ELABORADO POR:

Farmácia


 (Liliana Gomes)
 19-01-2016

APROVADO POR:

Comissão Farmácia


 (Adelito Silva)
 19-01-2016

HOMOLOGADO POR:

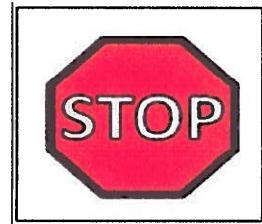
Direcção Clínica


 (Nuno Costa Soeiro)
 19-01-2016

5. MEDICAMENTOS LASA (*look alike, sound alike*)

Os medicamentos LASA são medicamentos com nome ortográfico e/ou fonético e/ou aspeto semelhante que podem ser confundidos uns com os outros, originando troca de medicamentos. A existência de medicamentos com designações semelhantes é uma das causas mais comuns associada aos eventos adversos relacionados com a medicação. São implementadas práticas seguras no que respeita a este tipo de medicamentos de forma a evitar possíveis incidentes, nomeadamente:

- A. Elaboração de uma lista de medicamentos LASA existentes nos vários serviços da instituição – Anexo 2 (esta lista é revista com uma periodicidade mínima anual).
- B. Alteração do grafismo na denominação aplicando o método de inserção de letras maiúsculas.
- C. Separação física dos medicamentos LASA nos locais de armazenamento e sua sinalização com um STOP.



6. REACÇÕES ADVERSAS À MEDICAÇÃO

I – ACTUAÇÃO IMEDIATA

1. Suspender imediatamente a administração do medicamento, no caso de estar perante uma reacção adversa inesperada ou grave;
2. Caso se trate de uma RAM que ponha em perigo a vida do doente, o profissional deverá chamar o médico de permanência no serviço de urgência;
3. No caso de ser um profissional não médico a identificar a RAM deverá informar o médico responsável pela prescrição ou pelo doente;
4. Adoptar e/ou implementar de imediato as medidas de suporte necessárias para minimizar os efeitos de reacção adversa;
5. Após resolução da situação adversa, o profissional de saúde responsável pela detecção da RAM deverá proceder à respectiva notificação:
 - a. Identificar a marca comercial do medicamento, o lote, a dosagem, a via de administração e a posologia do medicamento suspeito, bem como a data e hora do início e suspensão da administração do medicamento;
 - b. Averiguar se se tratou ou não, de uma primeira utilização;

II – NOTIFICAÇÃO

1. Todas as suspeitas de reacções adversas inesperadas, graves e não graves;
2. Tão rapidamente quanto possível, deverá ser comunicada a RAM através do preenchimento do impresso de Notificação SCMVV.333.
3. Os serviços farmacêuticos deverão reportar a ocorrência à Direcção Clínica e notificar o Infarmed através dos canais definidos.
4. No caso de RAM(s) Graves os Serviços Farmacêuticos deverão proceder a uma avaliação das condições de utilização do lote do medicamento suspeito e eventualmente colocá-lo sob quarentena.
Caso se avalie necessário a Farmácia acciona o procedimento de recall/recolha conforme definido no processo de Farmácia.

PROCEDIMENTO 008

GESTÃO DE RISCO DO MEDICAMENTO

ELABORADO POR:

Farmácia


(Liliana Gomes)
19-01-2016

APROVADO POR:

Comissão Farmácia


(Adolfo Silva)
19-01-2016

HOMOLOGADO POR:

Direcção Clínica


(João Costa Lobo)
19-01-2016

ANEXO 1.

LISTA MEDICAMENTOS DE ALTO RISCO



- Agonistas adrenérgicos: **ADRENALINA, ISOPRENALINA, DOBUTAMINA, EFEDRINA, DOPAMINA, NORADRENALINA**
- Antagonistas adrenérgicos: **LABETALOL, ESMOLOL**
- Cardiotónicos EV: **DIGOXINA**
- Anti-arrítmicos EV: **AMIODARONA; ADENOSINA; ATROFINA, VERAPAMILO**
- Anestésicos gerais administrados por via inalatória e IV: **PROPOFOL, CETAMINA, ETOMIDATO, TIOPENTAL, SEVOFLURANO, DESFLURANO.**
- Medicamentos para administração epidural ou intratecal: **BUPIVACAÍNA HIPERBÁRICA, ROPIVACAÍNA, MORFINA, LEVOBUPIVACAÍNA**
- Analgésicos opioídes: Intravenosos: **ALFENTANILO, SUFENTANILO, REMIFENTANILO, FENTANILO, MORFINA, PETIDINA** Transdérmicos: **FENTANILO** e Orais: **MORFINA**
- Sedativos IV de acção moderada: **MIDAZOLAM**
- Bloqueadores neuromusculares: **BROMETO de CISATRACÚRIO, ROCURÓNIO, VECURÓNIO E CLORETO DE SUXAMETÓNIO**
- Reversão do bloqueio neuromuscular: **NEOSTIGMINA**
- Anticoagulantes: **VARFARINA, HEPARINA, ENOXAPARINA, RIVAROXABANO**
- Contrastos endovenosos: **FLUORESCÉINA, IOVERSOL**
- Antidiabéticos orais: **ACARBOSE, GLICAZIDA, METFORMINA, VIDAGLIPTINA, SITAGLIPTINA.**
- Insulinas: **INSULINA DE ACÇÃO RÁPIDA, INSULINA DE ACÇÃO INTERMÉDIA**
- Antineoplásicos: **MITOMICINA, BEVACIZUMAD**
- Correctivos da volémia e das alterações electrolíticas: **GLUCOSE HIPERTÓNICA 30 %, CLORETO DE POTÁSSIO 7.45%, CLORETO DE SÓDIO 20%, BICARBONATO DE SÓDIO 8,4%,**
- **SULFATO DE MAGNÉSIO**
- **OXITOCINA, SOLUÇÃO INJECTÁVEL**
- **ÁGUA BIDESTILADA 100 ML, 500 ML**

PROCEDIMENTO 008

GESTÃO DE RISCO DO MEDICAMENTO

ELABORADO POR:

Farmácia


(Liliana Gomes)
19-01-2016

APROVADO POR:

Comissão Farmácia


(Adelito Silva)
19-01-2016

HOMOLOGADO POR:

Diracção Clínica


(Cecília Costa Lobo)
19-01-2016

GESTÃO DE RISCO DO
MEDICAMENTO

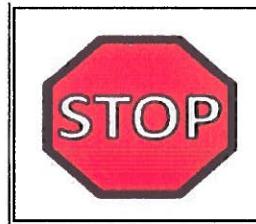
Destinatários: Hospital Misericórdia de Vila Verde

PRC.008/HVV R2

19-01-2016

Página 5 de 7

ANEXO 2.
LISTA MEDICAMENTOS LASA*
* (LOOK ALIKE, SOUND ALIKE)



aDRENALina -aTROPina
Alfentanilo- fentanilo/SUFentanilo/REMifentanilo
AloPURINol -haloPERIDol
AmiNOFiLina-amiODAROna/amLODIPina/amiTRIPTilina
BETAMetasona-DEXAMetasona
BUpivacaína-LEVOupivacaína/ROpivacaína
caLCITRiol-caRVEDILol
cLARITROMicina-CIPROfloxacina
CLONazepam-Diazepam/ LORazepam/OXazepam/FLURazepam
DOBUTamina-DOPamina
FLUoxetina/PARoxetina
metFORMINA-metRONIDAZOL
OLANZapina-QUETlapina
propRANOLol/propOFol
LevoFLOXACINA/levoTIRACETAM
SUMAtriptano/ZOLMitriptano
tiaMINA/tiaPRIDA
Brometo de vecurÓNIO-/rocurÓNIO/cloreto de suxametÓNIO

MEDICAMENTOS ANTIBACTERIANOS

CEFALOSPORINAS: cefAZOLINA; cefOXITINA, cefTAZIDIMA; cefTRIAXONA;
QUINOLONAS: CIPROfloxacina; LEVOfloxacina

PROCEDIMENTO 008

GESTÃO DE RISCO DO MEDICAMENTO

ELABORADO POR:

Farmácia


(Dilânia Gómez)
19-01-2016

APROVADO POR:

Comissão Farmácia


(Adolfo Silva)
19-01-2016

HOMOLOGADO POR:

Direção Clínica

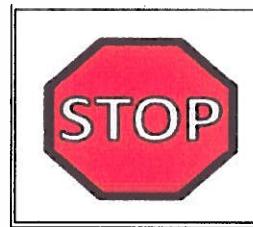

(João Costa Lobo)
19-01-2016

GESTÃO DE RISCO DO **MEDICAMENTO**

Destinatários: Hospital Misericórdia de Vila Verde

PRC.008/	2
19-01-2016	
Página 6 de 7	

ANEXO 3. **LISTA MEDICAMENTOS** **EMBALAGENS IDÊNTICAS**



SOLUÇÕES INJECTÁVEIS

- Adrenalina 1 mg/1 ml B.Braun
- Atropina 0.5 mg/1 ml B.Braun
- Neostigmina 0.5 mg/1 ml B.Braun
- Morfina 1% B.Braun
- Haloperidol 5 mg/1 ml Ratiopharm
- Fitomenadiona 10 mg/1 ml Roche
- Clemastina 1 mg/1 ml Novartis
- Diclofenac 75 mg/ 3 ml Novartis
- Naloxona 0.4 mg/ml B Braun
- Butilescopolamina 20 mg/1 ml Boehringer
- Cloreto de sódio 0.9% B Braun 10 ml
- Cloreto de sódio 20% B Braun 10 ml
- Cloreto de potássio 7.45% B Braun 10ml
- Gluconato de cálcio 10% B Braun 10ml
- Lidocaína 1% E.V. B Braun 5ml
- Água bidestilada B Braun 5ml
- Dobutamina 12.5 mg/ml Generis 20ml
- Lidocaína 1% B Braun 20ml
- Lidocaína 2% B Braun 20ml
- Aminofilina 240 mg/10 ml B Braun
- Epsicaprom 2500mg/10 ml Bial
- Diazepam 10 mg/2 ml Labesfal
- Bloculer 50 mg/2 ml Labesfal
- Tiamina 100 mg/2 ml Labesfal
- Dolacen 75 mg/2 ml Labesfal
- Tobramicina 100 mg/2 ml Labesfal
- Efedrina 50 mg/2 ml Labesfal
- Amicacina 500 mg/2 ml Hikma
- Furosemida 20 mg/2 ml labesfal
- Lanoxin 0.25 mg/ml Aspen Europe 2ml
- Primperam 2ml Sanofi Aventis
- Aethoxysklerol 0.5% 2ml
- Aethoxysklerol 1% 2ml
- Aethoxysklerol 2% 2ml
- Metilprednisolona 125 mg Sol Inj. Pfizer
- Metilprednisolona 40 mg Sol Inj. Pfizer
- Dopamina 200 mg/5 ml Sanofi-Aventis
- Flumazenilo 0.1 mg/ml Combino Pharm
- Ceftriaxona 1000 mg/10 ml Combino Pharm
- Cefoxitina 1 g Hikma
- Cefazolina 1 g IV Hikma

PROCEDIMENTO 008

ST ODE R S O DO M DICAMENT

ELABORADO POR:

Farmacia


(Liliana Gomes)
19-01-2016

APROVADO POR:

Comissão Farmácia


(Adelito Silva)
19-01-2016

HOMOLOGADO - R

Direcção Clínica


(João Gomes Lobo)
19-01-2016

GESTÃO DE RISCO DO **MEDICAMENTO**

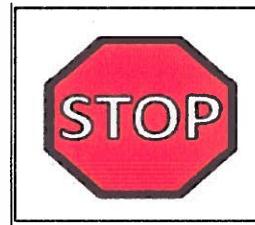
Destinatários: Hospital Misericórdia de Vila Verde

PRC.008/HVV R2

19-01-2016

Página 7 de 7

ANEXO 3. **LISTA MEDICAMENTOS** **EMBALAGENS IDÊNTICAS**



- Ceftazidima 1000 mg/10 ml Combino Pharm
- Amoxicilina + Ac. Clavulânico 1000 mg/2000 mg Combino Pharm
- Vancomicina 1000 mg Combino Pharm
- Enoxaparina 60 mg/0.6 ml Sanofi-Aventis
- Enoxaparina 40 mg/0.4 ml Sanofi-Aventis
- Insulina humana 100 U.I./ml rap. Sol inj Fr 5ml
- Insulina humana 100 U.I./ml int. Sol inj Fr 5ml

SIST. TRANSDÉRMICOS

- Fentanilo 25 µg Sandoz
- Fentanilo 50 µg Sandoz
- Nitroglicerina 10 mg/24 h Pfizer
- Nitroglicerina 5 mg/ 24 h Pfizer

ENEMAS

- Diazepam 2 mg/ml Sol. Rectal Stesolid 10 mg
- Diazepam 4 mg/ml Sol. Rectal Stesolid 5 mg

AEROSOIS

- Ipramol 0.5 mg/2.5 ml+2.5 mg/2.5 ml TEVA
- Ipraxa 250 µg/1 ml TEVA
- Budesonida 1 mg/2 ml TEVA

PER OS

- Diazepam 5 mg Labesfal
- Diazepam 10 mg Labesfal
- Lorazepam 1 mg Labesfal
- Domperidona 10 mg Labesfal
- Omeprazol 20 mg Labesfal
- Ramipril 5 mg Labesfal
- Ramipril 1.25 mg Labesfal
- Amoxicilina + Ac. Clavulânico 875+125 mg Ratiopharm
- Amoxicilina + Ac. Clavulânico 500+125 mg Ratiopharm
- Melperona 25 mg Bunil
- Melperona 50 mg Bunil
- Olanzapina 10 mg Zyprexa Velotab 10 mg
- Olanzapina 5 mg Zyprexa Velotab 5 mg
- Prednisolona 20 mg Labesfal
- Prednisolona 5 mg Labesfal
- Metoclopramida 10 mg Labesfal

PROCEDIMENTO 008

GESTÃO DE RISCO DO MEDICAMENTO

ELABO

Farmácia

APROVA

Comissão Farm. Clínica

HOMOLOGADO POR:

Direção Clínica

(Adelio Silva)
19-01-2016